

BC bloqueia contas de Estados

A medida, já em vigor, atinge Estados e municípios em débito com o Banco do Brasil por atraso no pagamento da dívida externa

ARMANDO MENDES

Começou ontem, por determinação do Banco Central o bloqueio das contas dos Estados e municípios que estão em débito com o Banco do Brasil, por atraso no pagamento de sua dívida externa avalizada pelo BB. Ontem mesmo o ministro Mailson da Nóbrega da Fazenda de São Paulo, José Machado de Campos Filho, que não concorda com a rolagem integral da dívida externa do Estado em 87, uma reivindicação do governador Orestes Quêrcia.

"O Tesouro não tem condições para fazer isso", disse Mailson a Machado, durante uma conversa dura e difícil, segundo assessores do ministro. Machado deixou a reunião, que durou duas horas e meia, reclamando da "decisão tecnocrática e inadmissível, que ofende a autonomia dos Estados", e disse acreditar que a decisão final será dada pelo presidente José Sarney.

O secretário paulista informou que Mailson deveria discutir a rolagem com o presidente em seu despacho de ontem à tarde, mas segundo assessores do ministro, o assunto não chegou a ser tratado. Quêrcia quer que o governo federal abra para São Paulo uma exceção à norma que determina que as dívidas externas dos Estados, municípios e suas empresas serão roladas em apenas 75% e os tomadores dos empréstimos deverão pagar os 25% restantes.

BLOQUEIO

O bloqueio das contas em todas as instituições financeiras do País é a punição prevista no Decreto-lei nº 2.169, de 1984, para os tomadores de empréstimos com aval da União que não pagarem sua parte. Até a semana passada, entretanto, apenas as contas no Banco do Brasil eram bloqueadas na prática, o que permitia aos estados e municípios escaparem à punição remanejando suas contas para os bancos privados.



16 05 88

Mailson: sem rolagem integral

Na semana passada, o Banco Central mandou a todas as instituições financeiras a circular 1.320, que determina a extensão do bloqueio. Nos três primeiros dias da semana, o BC fez o levantamento das empresas em débito com o BB, e de seus saldos bancários, e ontem ordenou o início efetivo do bloqueio. São 28 empresas e secretarias

estaduais e municipais, que sofrerão o bloqueio até que o saldo bloqueado seja suficiente para cobrir os avais honrados pelo Banco do Brasil.

São Paulo é o principal atingido pela medida, uma vez que quase todas as empresas do Estado, além da Secretaria da Fazenda, deixaram de pagar suas parcelas da dívida externa desde janeiro. O Ministério da Fazenda diz que essa é uma decisão política do governador Quêrcia, uma vez que todos os estados, mesmo os mais pobres, estão pagando os 25%.

O secretário Machado confirma, indiretamente, a decisão, ao argumentar que o Estado não pode pagar os US\$ 800 milhões que deveria pagar em 88, porque precisa realizar investimentos. "São os estados que sofrem as pressões da população, diz Machado." "É preciso cortar o déficit público", responde o ministro da Fazenda. Até ontem, não havia solução para o impasse.

Brasília/ Agência Estado